

# CARTA DE ACOLHIMENTO

ORIENTAÇÕES ÀS UNIDADES DA UFPA

**PRO** AES

Pró-Reitoria de Assistência e  
Acessibilidade Estudantil | UFPA



## OBJETIVO

Orientação aos professores e técnicos das faculdades para o acolhimento de discentes no retorno às aulas, na linha da saúde mental coletiva e atenção psicossocial.

## APRESENTAÇÃO

Prezados docentes e técnicos da UFPA, esse material aborda recomendações emergenciais para organização de estratégias de cuidado em saúde mental coletiva e atenção psicossocial aos nossos discentes no contexto de desastres, considerando a fase de resposta a eventos extremos que vivemos. O acidente de ônibus que transportava alunos a um congresso fora do estado, vitimou alunos e trabalhadores e impactou nossa comunidade como um todo. A UFPA organizou imediatamente um Comitê Executivo de Acompanhamento junto à Reitoria, para produzir respostas às demandas dos discentes, trabalhadores e familiares e um Grupo de Trabalho coordenado pela PROAES que se encarregou de ofertar acolhimento e atenção psicossocial aos afetados pelo acidente. Os grupos de trabalho articulados em parceria com atores dos governos: Federal, Estadual e Municipal, buscaram promover a Gestão Integral de Riscos e Desastres (GIRD), priorizando o acolhimento sensível, o trabalho em grupo na linha da saúde mental coletiva e da atenção psicossocial. Dentro da medida do possível, a UFPA cuidou de sua comunidade acadêmica e segue cuidando, pois sabemos que o retorno às aulas é um momento de reencontro dos discentes, docentes e trabalhadores. Desta forma te convidamos a cuidarmos juntos uns dos outros, identificando possíveis demandas que os alunos possam apresentar neste retorno ao ambiente acadêmico.

Para tanto, elaboramos este material que busca compartilhar algumas informações importantes e nos colocarmos sempre à disposição para o diálogo fraterno com toda a comunidade acadêmica.

## 1. CONTEXTUALIZANDO O QUE SÃO EMERGÊNCIAS E DESASTRES

Emergências e desastres são situações extremas vivenciadas por coletivos que geram perdas materiais e imateriais e que exigem uma ação articulada entre os entes federativos (União, Estados e Municípios), bem como o envolvimento da sociedade civil organizada, uma vez que, em muitos casos, pode exceder a capacidade de resposta instalada em uma dada cidade, região e/ou país.

O acidente de trânsito vivido recentemente com o ônibus da UFPA vitimou três alunos e um trabalhador da nossa comunidade, feriu outros tantos, impactou diretamente muitas famílias e amigos e afetou a muitos de nós direta ou indiretamente na universidade e por isso é considerado uma emergência e um desastre, demandando resposta rápida e articulada.





A literatura vigente sobre emergências e desastres aponta que a maioria das pessoas que recebem apoio adequado conseguem atravessar estes momentos sem demandar atenção especializada, como aponta o Comitê permanente de Interagências (IASC, 2007). Em **todo evento agudo ou abrupto deve ser ofertado os primeiros cuidados psicológicos**, como forma de mitigar possíveis efeitos adversos.

Os primeiros cuidados psicossociais devem se basear em: **cuidados pragmáticos, não intrusivos, focados na escuta, garantindo que as necessidades básicas** estejam asseguradas e a população afetada deve ser encorajada ao convívio com pessoas significativas (Sphere Handbook, 2004).



## 2. SAÚDE MENTAL COLETIVA E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Na Saúde Mental Coletiva - SMC buscamos acolher, vincular e corresponsabilizar de forma singular cada pessoa no seu processo de cuidado, sem nunca esquecer da dimensão de coletivo.

Somos seres relacionais, somos únicos, mas subjetivamos nas relações com os outros, com os territórios, aqui entendido como nos aponta Santos (2004) com o conceito de território vivo, em que considera as relações sociais e as dinâmicas de saber/poder e Guatarri (1990) que trabalha com a ideia de território existencial.



Nossos/as estudantes ao retornarem as aulas podem apresentar reações que precisamos compreender e observar, para diferenciar o que é uma reação esperada, de sinais de alerta ou mesmo de risco. E quem melhor para observar tais reações do que os pares da faculdade onde o aluno circula?

## 3. REAÇÕES ESPERADAS:

Vejamos então quais as reações esperadas após vivenciar direta ou indiretamente uma situação de emergência e desastres:



## 4. SINAIS DE ALERTA

As faculdades e cursos conhecem de perto seus discentes, pois convivem diariamente com os mesmos. Nesse retorno devemos estar atentos a mudanças bruscas de comportamento, como:

**alterações abruptas de humor, exacerbação de reações psicológicas, aumento de consumo de substâncias psicoativas ou mesmo reações desproporcionais de agressividade e até violências.**



Riscos também podem incluir **sintomas persistentes, sofrimento intenso, complicações associadas (conduta suicida), comprometimento significativo do funcionamento social e cotidiano, dificuldades profundas na vida familiar, social, acadêmica ou no trabalho.**

Não esquecendo de considerar o contexto e a situação na qual emerge a reação, pois podem ser reações esperadas como já apontado. **Evasão e/ou aumento do número de infrequência, alterações significativas no desempenho acadêmico**, também podem ser sinais de alerta para serem observados pelos professores e técnicos. Procure conversar, escutar e construir uma rede de acolhimento junto a seu corpo de docentes, técnicos e trabalhadores para que juntos possamos atravessar este período.

Busque acolher os alunos no reinício do semestre. Oferte espaço de fala para os discentes. Cada faculdade pode criar o seu método de acolhimento, trabalhando com o que faz sentido para o seu coletivo.



Chamem os Centros acadêmicos, as Ligas, os grupos e trabalhem coletivamente criando uma forma de acolhimento aos discentes para ajudá-los a elaborar o vivido. Não abordar o tema com os discentes não é uma boa estratégia e passa uma impressão de negação do fato e do sofrimento. Encarar coletivamente o vivido, apoiar-se, ritualizar juntos é uma estratégia potente e saudável de elaboração e bem viver.

## 5. O QUE PODEMOS FAZER NA FACULDADE AO PERCEBER QUE O DISCENTE PRECISA DE AJUDA?

Como já dito, a maioria das pessoas consegue atravessar esses momentos de sofrimento e dor apoiando-se nas suas redes familiares e comunitárias, quando recebem o apoio devido e sentem-se seguros e amparados. Mas caso perceba que algum aluno da sua faculdade está demandando atenção aproxime-se e acolha seus receios e medos. Abra um espaço para a escuta e a palavra. Converse com ele e o incentive a dialogar, sem ser invasivo. Conversar sobre as estratégias

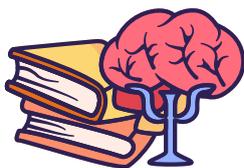
e ferramentas de cuidado que ele já utilizou em outras situações de crise pode ajudar a enfrentar a que está atravessando. Conversar de forma respeitosa e franca é uma ótima estratégia de acolhimento. Colocar de forma objetiva que todos demandamos ajuda em diferentes momentos de nossa vida também ajuda o aluno a demandar caso tenha necessidade, assim como apontar a importância de falar, de não se isolar e de buscar ativamente as suas redes socioafetivas, destacando que em caso de necessidade ele pode pedir ajuda na família, com os amigos ou na universidade. Algumas ações podem ser assim realizadas:

**1.** Escutar e oferecer apoio prático, de forma não invasiva. Ao fazer esta escuta, procure não expor o aluno no grupo, busque um lugar silencioso, mais reservado para conversar, escutando ativamente, mas sem pressionar a pessoa a falar.



**2.** Ao fazer a escuta mantenha-se tranquilo, a pessoa pode estar mais silenciosa, com alguma dificuldade de verbalizar o que está sentindo, mas você pode ofertar um ambiente acolhedor para ela se abrir. Conforte-a e permita o silêncio, dando tempo da pessoa conseguir expressar sua necessidade. Manter uma postura acolhedora e tranquila ajuda as pessoas a sentirem-se mais calmas.

**3.** Caso você perceba que o discente tem uma demanda por outros serviços, ofereça informações honestas e precisas, o que favorece a redução do estresse, permite a retomada do contato com pessoas da rede socioafetiva e o acesso a direitos.



**4.** Caso demande uma atenção singular, para além da escuta inicial que você disponibilizou, ofereça ajuda sugerindo um encaminhamento ao setor ou serviço que possa ajudar na resolução da demanda de cuidado do discente.

**5.** Lembre-se que a universidade possui muitos serviços, ações, grupos e projetos de acolhimento e escuta que podem ser acessados através da PROAES, da Clínica de Psicologia, do Plantão Psicológico, do PEAPS, do AMBAD, entre outros. Centros acadêmicos, associações e as ligas universitárias também podem ser importantes pontos de apoio para os universitários. Mas também temos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que podem ser acessados como as Unidades Básicas de Saúde, as Usinas da Paz, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) entre outros.



# Atenção!!

## Endereços e contatos importantes:

**PROAES**

Pró-Reitoria de Assistência e  
Acessibilidade Estudantil | UFPA

**PROAES** - Pró-reitoria de Assistência e  
Acessibilidade Estudantil: atendimento e  
acompanhamento psicoeducacional;  
proaes@ufpa.br / (91) 98272-1213



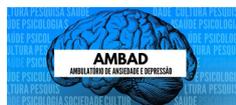
**Clínica de Psicologia** - Psicoterapia e  
Psiquiatria: coordenacaoclipsi@ufpa.br.



**Plantão Psicológico** - Atendimento  
psicoterapêutico aos estudantes de  
graduação e pós graduação:  
plantaopsicologicoufpa@ufpa.br.



**ONG Olivia** - Atendimento psicológico à  
comunidade LGBTQIAPN+:  
olivialgbt@gmail.com.



**AMBAD** - Ambulatório de Ansiedade e  
Depressão: carlyane.zoleta@ifch.ufpa.br.

**Tekoporã** - Psicoterapia Breve aos estudantes de graduação  
e pós graduação: tekopora451@gmail.com.

**PEAPS** - Serviço de atendimento médico e psicossocial aos  
discentes da graduação e pós graduação da UFPA. Contato  
3201.7054 - e-mail: [peaps@ufpa.br](mailto:peaps@ufpa.br).



## REFERÊNCIAS

Brasil. **Respostas emocionais e primeiros cuidados psicológicos em desastres e emergências**. Série Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Desastres. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/enchentes/respostas-emocionais-e-primeiros-cuidados-psicologicos-em-desastres-e-emergencias/view>

CABRAL, Károl Veiga. **O diagnóstico da Rede de Atenção Psicossocial do seu território**. 2º edição do Curso Nacional de Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Covid-19. Reconstrução Pós Desastres e Emergências em Saúde Pública, 2022. Fiocruz/OPAS, 2022.



INTER-AGENCY STANDING COMMITTEE (IASC). **IASC Guidelines on Mental Health and Psychosocial Support in Emergency Settings**. Geneva: IASC, 2007. Disponível em: <https://interagencystandingcommittee.org/iasc-task-force-mental-health-and-psychosocial-support-emergency-settings/iasc-guidelines-mental-health-and-psychosocial-support-emergency-settings-2007>

**Sphere Handbook**, 2004, disponível em: <https://www.spherestandards.org/wp-content/uploads/Sphere-Handbook-2004-English.pdf>



# CARTA DE ACOLHIMENTO

## ORIENTAÇÕES ÀS UNIDADES DA UFPA

**Para mais esclarecimentos e acesso aos serviços da PROAES,  
colocamo-nos à disposição nos endereços:**

**Diretoria de Apoio Integral ao Estudante - DAIE/PROAES**

✉ proaesdaie@ufpa.br ☎ (91) 3201-7268

**Diretoria de Apoio à Permanência e Equidade Estudantil - DEAPE/PROAES**

✉ proaesdeape@ufpa.br ☎ (91)3201-7346

**Diretoria de Acessibilidade - DACCESS/Proaes**

✉ proaes-daccess@ufpa.br ☎ (91)3201-7673 📱 [https://app.vc/coaccess\\_ufpa](https://app.vc/coaccess_ufpa)

**Diretoria de Alimentação Estudantil - DIAE/PROAES**

✉ proaesdiae@ufpa.br ☎ (91)3201-7673

**INSTITUTOS E CAMPI, COMPARTILHEM NAS NOSSAS  
REDES SOCIAIS AS VIVÊNCIAS DESTA ACOLHIDA!**

📷 @proaesufpa 📘 proaesufpa

**OUVIDORIA DA UFPA**

✉ ouvidoria@ufpa.br ☎ (91)3201-7579